

Folha Informativa SRAA

2026-07-06

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Resolução do Conselho do Governo n.º 81/2026</u>	2026.07.06	Presidência do Governo	Autoriza a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação a conceder apoios financeiros ao setor agrícola, com carácter excecional e temporário, por forma a mitigar os efeitos da crise resultante do conflito no Médio Oriente nos custos de produção.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Delegado (UE) 2026/912</u>	2026.07.06	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2017/891 no respeitante às notificações dos Estados-Membros relativas aos preços no produtor das frutas e produtos hortícolas no mercado interno.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/1432</u>	2026.07.06	Comissão Europeia	Relativo a medidas para impedir o estabelecimento e a propagação no território da União de <i>Meloidogyne graminicola</i> (Golden & Birchfield), bem como para a erradicação e o confinamento dessa praga em determinadas áreas demarcadas, e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2022/1372.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/1433</u>	2026.07.06	Comissão Europeia	Altera os anexos II, VII e VIII do Regulamento de Execução (UE) 2019/2072 no que diz respeito às medidas para impedir a entrada, a presença, o estabelecimento e a propagação no território da União de <i>Meloidogyne graminicola</i> (Golden & Birchfield).
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/1471</u>	2026.07.06	Comissão Europeia	Retifica o Regulamento de Execução (UE) 2026/103 no que diz respeito às medidas transitórias.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/1507</u>	2026.07.06	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de micélio de <i>Rhizomucor pusillus</i> como novo alimento e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470.

Folha Informativa SRAA

2026-07-06

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias



Nectarinas portuguesas passam a ter acesso ao mercado brasileiro

Portugal passa a poder exportar nectarinas para o Brasil, na sequência do esclarecimento das autoridades brasileiras de que as nectarinas (*Prunus persica* var. *nucipersica*) estão abrangidas pela autorização de importação aplicável aos frutos da espécie *Prunus persica*, devendo cumprir os respetivos requisitos fitossanitários.

Este resultado decorre de um trabalho de cooperação técnica e institucional desenvolvido entre o Ministério de Agricultura e Mar de Portugal e Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil.

Os operadores interessados em exportar nectarinas para o Brasil deverão contactar a [Direção-Geral de Alimentação e Veterinária](#) (DGAV), autoridade nacional competente em matéria fitossanitária, para obter informação sobre os requisitos aplicáveis e dar início aos procedimentos necessários à exportação.

Fonte - [Nectarinas portuguesas passam a ter acesso ao mercado brasileiro](#) | Notícias



Presidência do Conselho da União Europeia | Prioridades para o segundo semestre de 2026

A Irlanda assume a Presidência Rotativa do Conselho da União Europeia (UE) entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2026, sucedendo ao Chipre e antecedendo a Lituânia. A Presidência integra-se no trio Irlanda – Lituânia – Grécia, que definiu um programa comum de 18 meses centrado numa Europa livre e democrática, forte e segura, próspera e competitiva.

Sob o lema “A União faz a força”, a atuação da Presidência irlandesa organiza-se em três pilares: competitividade, valores e segurança, tendo como objetivo promover ação, coesão e resultados concretos, nomeadamente nas negociações do próximo Quadro Financeiro Plurianual e no avanço do alargamento da UE.

✓ Prioridades para Agricultura e Pescas:

A Presidência Irlandesa do Conselho da UE focar-se-á na segurança alimentar e na competitividade, estando previsto desenvolver ações nomeadamente no seguinte âmbito:

- **Futuro da PAC pós 2027** – Liderar as discussões estratégicas sobre a Política Agrícola Comum (PAC), em particular no que se refere à estabilidade dos rendimentos dos agricultores, segurança alimentar e renovação geracional
- **Simplificação e burocracia** – Promover a simplificação dos regulamentos comunitários, tornando as regras mais claras, proporcionais e fáceis de implementar pelos agricultores e autoridades nacionais.
- **Defesa da pecuária** – Reconhecer e valorizar o papel da produção pecuária europeia, tendo em conta a diversidade de sistemas de produção e as condições regionais.
- **Mercados agrícolas e comércio** – Definição de condições que garantam a estabilidade necessária e condições de concorrência equitativas e transparentes aos agricultores europeus.
- **Inovação e Bioeconomia** – Debater o papel na diversificação e impacto no valor acrescentado nos setores agroalimentar e das pescas, salvaguardando o desenvolvimento sustentável.
- **Renovação geracional e desenvolvimento rural** – Definição de políticas integradas que reforcem a atratividade dos setores da agricultura e das pescas.
- **Pescas e Comunidades Costeiras** – Concluir com sucesso as negociações anuais sobre as possibilidades de pesca e quotas, promovendo a sustentabilidade a longo prazo dos recursos marinhos.

Ver [mais informação no website GPP](#)

Presidência Irlandesa do Conselho da UE: [Website](#) | [Programa](#)

Folha Informativa SRAA

2026-07-06

Notícias

Fonte - [Presidência do Conselho da União Europeia](#) | [Prioridades para o segundo semestre de 2026](#) | Notícias



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Relatório da Comissão destaca os resultados alcançados pelas normas da UE em matéria de saúde animal

Dez anos após a sua adoção, a Comissão Europeia publicou [uma avaliação da Legislação da UE em matéria de Saúde Animal](#). A avaliação e o relatório que a acompanha destacam o impacto positivo que a legislação teve no combate às doenças animais, apresentando simultaneamente áreas passíveis de melhoria. As doenças animais podem ter consequências devastadoras para os agricultores e as comunidades rurais, além de afetarem a saúde pública, as economias e o comércio. A [Legislação em matéria de Saúde Animal](#) tem ajudado a reduzir esses impactos e a controlar as doenças, proporcionando simultaneamente um quadro sólido para medidas preventivas de saúde animal baseadas no risco em toda a UE. A manutenção de elevados padrões de saúde animal é uma das razões pelas quais a UE é o maior exportador de produtos agrícolas do mundo. Ao mesmo tempo, a Comissão identificou certas áreas em que é necessário continuar a trabalhar para tirar pleno partido dos benefícios da legislação. Estas incluem uma aplicação mais uniforme das regras em todos os Estados-Membros, um sistema de categorização de doenças mais adaptável face a ameaças novas e emergentes e uma utilização potencialmente maior da vacinação como ferramenta preventiva.

O atual quadro regulamentar em matéria de saúde animal baseia-se nos conhecimentos científicos mais recentes e é continuamente atualizado sempre que necessário. A avaliação foi publicada antes de uma conferência de alto nível destinada a assinalar os 10 anos da Lei da Saúde Animal, que terá lugar em Bruxelas no dia 8 de julho e será inaugurada por Olivér Várhelyi, Comissário para a Saúde e o Bem-estar Animal. Este evento constituirá uma oportunidade para debater a sua implementação, os resultados alcançados pelo quadro regulamentar e os desafios futuros. A conferência poderá ser acompanhada [online](#).

Fonte - [Daily News 06 / 07 / 2026](#)



Perspetivas a curto prazo dos mercados agrícolas da UE: A agricultura da UE continua a ser sólida num contexto de incertezas e de aumento dos custos dos fatores de produção

As perspetivas a curto prazo para os mercados agrícolas da UE em 2026 continuam a ser sólidas, apesar das repercussões do conflito no Médio Oriente, que estão a agravar os desafios e riscos preexistentes, incluindo os relacionados com as condições meteorológicas, as doenças dos animais e as tensões comerciais persistentes. Estas fontes de incerteza estão a aumentar os custos dos fatores de produção, exercendo pressão sobre as margens dos produtores. Ainda assim, prevê-se um aumento da produção da UE de oleaginosas, produtos lácteos, carne de suíno e aves de capoeira. Prevê-se que a produção de cereais se contraia, mas permaneça próxima da média de cinco anos, enquanto a produção nos setores dos ruminantes, do açúcar e do azeite deverá diminuir.

Esta edição de verão de 2026 do [relatório sobre as perspetivas a curto prazo](#) e o seu painel interativo online oferecem informações valiosas sobre a situação atual dos mercados agrícolas da UE e expectativas prospetivas, servindo de instrumento fundamental de apoio à decisão para todas as partes interessadas da cadeia agroalimentar da UE. Note-se que o presente relatório não tem em conta as vagas de calor em curso, que estão a afetar gravemente os agricultores em toda a Europa.

✓ Fundamentos do mercado

As perspetivas macroeconómicas e do mercado da energia para 2026 continuam a ser altamente incertas, prevendo-se um crescimento real do PIB de apenas +1,1 %, uma subida da inflação para +3,1 %, impulsionada pelos custos da energia, e uma subida dos preços dos produtos alimentares na sequência do aumento dos custos dos fatores de produção. Em consonância

Folha Informativa SRAA

2026-07-06



Notícias da Comissão Europeia

com as previsões económicas da primavera da Comissão Europeia, estas perspetivas a curto prazo pressupõem uma normalização progressiva dos mercados da energia, apoiada por uma reabertura gradual do estreito de Ormuz e pelo restabelecimento das principais rotas marítimas. No entanto, o equilíbrio dos riscos permanece enviesado no sentido descendente. Neste contexto, as margens dos produtores continuam sob pressão, com a acessibilidade dos preços dos adubos a descer para os níveis observados em 2022. Para dar resposta a estas preocupações, o Plano de Ação da Comissão para os Fertilizantes, adotado em maio de 2026, visa aliviar as pressões a curto prazo sobre os custos, reforçando simultaneamente a resiliência a longo prazo, para além do quadro temporário específico em matéria de auxílios estatais.

As perspetivas meteorológicas preveem condições agrícolas geralmente favoráveis para 2026 na UE, prevendo-se que os rendimentos das culturas de inverno sejam superiores à média histórica, ao passo que as culturas de primavera e de verão podem sofrer de escassez de calor e de água, em especial nas regiões propensas à seca. Globalmente, espera-se que um forte evento El Niño atinja o pico no outono, com impactos agrícolas mistos. Embora a produção da UE possa evitar efeitos diretos importantes, as perturbações do mercado mundial podem propagar-se através das cadeias de abastecimento. As incertezas — incluindo as interações com as alterações climáticas — mantêm os riscos de El Niño elevados.

✓ Culturas arvenses e especializadas

Prevê-se que a produção cerealífera da UE em 2026/27 regresse a uma média de 273,7 milhões de toneladas, após rendimentos excepcionalmente elevados na última época para o trigo e a cevada. Espera-se que as existências iniciais elevadas continuem a permitir fortes exportações de trigo, enquanto se prevê que as importações aumentem apenas marginalmente. Prevê-se que a produção de oleaginosas na UE aumente 3,1 %, impulsionada pela expansão da superfície e dos rendimentos das sementes de girassol. Prevê-se que a produção de farinhas de oleaginosas atinja um nível recorde e que a produção de óleos vegetais também aumente, enquanto o consumo se mantém estável. Prevê-se que a produção de proteaginosas diminua ligeiramente, mas permaneça acima da média, enquanto a produção de açúcar da UE pode diminuir devido à diminuição da superfície de beterraba sacarina.

Prevê-se que a produção de azeite diminua em relação à anterior recuperação da produção em 2024/25, mas permaneça acima da média em 2025/26. Prevê-se que o consumo da UE regresse à média, prevendo-se que tanto as exportações como as importações aumentem, num contexto de preços mais baixos.

✓ Produtos de origem animal

Prevê-se que a oferta de leite da UE aumente em 2026, impulsionada por rendimentos mais elevados. Os preços estabilizaram após as descidas no final de 2025, mas o aumento dos custos dos fatores de produção exerce pressão sobre as margens das explorações agrícolas. A procura permanece resiliente, embora a inflação dos produtos alimentares e a repercussão dos custos dos fatores de produção nos preços no consumidor representem riscos. O aumento da disponibilidade de leite cru pode impulsionar a produção de manteiga, queijo, soro de leite e leite em pó desnatado, enquanto as exportações permanecem resilientes, apesar do enfraquecimento da procura no Médio Oriente e das perturbações comerciais.

Prevê-se que a produção de carne de bovino da UE diminua em 2026 e 2027 devido ao declínio do efetivo de vacas, mantendo os preços elevados apesar da diminuição dos preços no início do ano. A carne de ovino e caprino enfrenta pressões semelhantes devido ao declínio dos desafios do rebanho e da doença. Prevê-se que a produção e o consumo de carne de suíno se mantenham estáveis, com exportações resilientes à medida que os preços diminuem. A produção de aves de capoeira deverá crescer, impulsionada pela forte procura e pelos preços elevados, embora as exportações possam diminuir enquanto as importações aumentam.

Os balanços da UE estão disponíveis no portal de dados [agroalimentares](#), tanto sob a forma de quadros como de gráficos. Além disso, os dados selecionados para os Estados-Membros estão disponíveis [aqui](#).

Fonte - Perspetivas a curto prazo dos mercados agrícolas da UE: A agricultura da UE continua a ser sólida num contexto de incertezas e de aumento dos custos dos fatores de produção – Agricultura e desenvolvimento rural